

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA

RELATÓRIO DA EXPOSIÇÃO CURRICULAR

IMENSA MENTE

Caminhos da Saúde Mental: do existir ao resistir

PORTO ALEGRE

2018

Agnes Moraes
Anelise Torresini
Camila Brum
Carolina Sigot
Érlon Jacques
Jenifer Rodrigues
João Máximo
Júlia Fleck
Júlia Maggi
Katia de Almeida
Luiza Ambrosi
Marilete Osório Nicoli
Mirella Trapp
Natália Reichert
Nicholas Aguirre
Pablo Barbosa
Sabrina Medeiros
Susete Cavalcanti
Vanessa Leão

RELATÓRIO DA EXPOSIÇÃO CURRICULAR

IMENSA MENTE

Caminhos da Saúde Mental: do existir ao resistir

Relatório Final da Exposição Curricular realizado como pré-requisito para avaliação final da disciplina de Prática de Exposições Museológicas (BIB03217), do Curso de Bacharelado em Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

PORTO ALEGRE

2018

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a exposição curricular “Imensamente - Caminhos da Saúde Mental - Do Existir ao Resistir” registrando o processo de criação, pesquisa, planejamento e execução desenvolvidos no decorrer das disciplinas Projeto de Curadoria Expográfica - BIB03215 (cursada em 2017/2) e Práticas em Exposições Museológicas - BIB03217. A exposição ficou aberta ao público no período de 04 a 30 de maio de 2018, e com ela foram colocados em prática os conhecimentos adquiridos durante o processo de pesquisa e nas disciplinas anteriormente cursadas. Para viabilizar esse processo, a turma de vinte alunos foi dividida em GTs - Grupos de Trabalho – contemplando as áreas pesquisa, mobiliário, financeira, divulgação, acervo, transporte, logística, avaliação e pesquisa de público, produção de maquete, ação educativa e comunicação.

Palavras chave: Saúde Mental. Instituições de saúde. Exposição curricular. CAPs. Arteterapia.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - LEDs acrescentados às escadas Organização Núcleo 1.....	19
Figura 2 - Organização do Núcleo 1.....	20
Figura 3 - Localização das lâmpadas na cor roxa.....	21
Figuras 4 e 5 - Escada iluminada.....	21
Figura 6 - Detalhe do suporte para a carta “O Louco”	22
Figura 7 - Maquete digital com disposição espacial inicial do Núcleo 1.....	23
Figura 8 - Núcleo 1 na Noite dos Museus.....	23
Figuras 9 e 10 - Teste com o protótipo da carta “O Louco”	24
Figura 11 - Gancho olho-parafuso.....	24
Figura 12 - Carta “O Louco”.....	24
Figura 13 - “O Louco” com texto do Núcleo 1.....	25
Figuras 14 e 15 - Produção das cortinas pretas para cobrir as imagens e o espelho fragmentado.....	25
Figura 16 - Imagens e espelho fragmentado cobertos por cortinas pretas.....	26
Figura 17- Desvelando as obras cobertas no painel.....	27
Figura 18 - Produção das imagens da obra “Corpo vibratório”	28
Figuras 19, 20, 21 e 22 - Montagem da obra “Corpo Vibratório”.....	28
Figura 23 - Instruções para ligar e desligar a obra “Corpo vibratório”.....	29
Figura 24 - Ajustando a projeção do videomapping.....	30
Figura 25 - Espelho fragmentado.....	30
Figura 26 - Desvelando o espelho fragmentado.....	30
Figura 27 - Contemplando o espelho.....	31
Figura 28 - Pesquisas sobre o tema.....	32
Figura 29 - Pintura da base.....	32
Figura 30 - Quebra do espelho.....	32
Figura 30 - Montagem do mosaico.....	32
Figura 31 - Emolduração.....	33
Figura 32 - Jovens em mediação da aluna curadora Anelise Torresini.....	34
Figura 33 - Organização Núcleo 2.....	35
Figura 34 - Hospitais.....	35
Figura 35 - Vista Geral Núcleo 2.....	36
Figura 36 - Quarto Hospitalar Núcleo 2.....	37
Figura 37 - Uniformes.....	38
Figura 38 - DSM edição 195.....	39
Figura 39 - Visão Geral DSM.....	37
Figura 40 - Organização Núcleo 3.....	40
Figura 41 - Visão geral do Núcleo 3.....	41
Figura 42 - Cartazes da luta antimanicomial.....	42
Figura 43 - Organização Núcleo 4.....	44
Figura 44 - Frase de Nise da Silveira.....	45
Figura 45 - Organização Núcleo 4.....	47
Figura 46 - Obras do Artista Romeu Figueiró Borba.....	48
Figura 47 - Espelho com frase Jung.....	49

Figura 48 - Obra Tomada de Consciência, de Joana Burd.....	50
Figura 49 - Mandala tátil.....	51
Figura 50 - Mandala feita por visitante.....	51
Figura 51 - Preparo do espaço e dos curadores para realização da conservação preventiva dos objetos.....	56
Figura 52 - Higienização na mesa.....	57
Figura 53 - 1ª etapa do acondicionamento.....	58
Figura 54 - 2ª etapa do acondicionamento.....	58
Figura 55 - 3ª etapa do acondicionamento.....	59
Figura 56 - 4ª etapa do acondicionamento.....	60
Figura 57 - 5ª etapa do acondicionamento.....	60
Figura 58 - Etiquetas para identificar o acervo ao qual pertence o objeto.....	60
Figura 59 - Armazenamento da peça para futuro transporte.....	61
Figura 60 - Modelo de caixa construída com duas folhas de filifold.....	62
Figura 61 - Execução de caixa para o acervo, a partir de duas folhas de filifold	63
Figura 62 - Acondicionamento do armário.....	64
Figura 63 - Modelo para capa em TNT.....	65
Figura 64 - Perfuração do TNT e costura com tiras do mesmo material.....	66
Figura 65 - Acondicionamento da cadeira.....	67
Figura 66 - Produção da trama em fita crepe.....	67
Figura 67 - Esquema para identificação das obras de Romeu Figueiró da F. Borba.....	68
Figura 68 - Imagem das obras com a sequência de identificação pela curadoria.....	69
Figura 69 - Obra 5.....	70
Figura 70 - Obra 2.....	71
Figura 71 - Obra 1.....	72
Figura 72 - Obra 6.....	72
Figura 73 - Obra 3.....	73
Figura 74 - Obra 4.....	74
Figura 75 - Obra 7.....	75
Figura 76 - Detalhes dos danos na Obra 8.....	76
Figura 77 - Lateral A.....	77
Figura 78 - Lateral B.....	77
Figura 79 - Lateral C.....	78
Figura 80 - Lateral D.....	78
Figura 81 - Armário hospitalar.....	79
Figura 82 - Processo de acondicionamento do armário.....	80
Figura 83 - Trépano manual.....	81
Figura 84 - Processo de higienização e acondicionamento do trépano.....	81
Figura 85 - Cama de contenção.....	82
Figuras 86 e 87 - Processo de higienização e acondicionamento da cama de contenção.....	83
Figura 88 - Aparelho de eletroconvulsoterapia.....	84
Figuras 89, 90, 91 e 92 - Higienização e acondicionamento do eletroconvulsor	84
Figura 93 - Lata de tinta nº 1.....	86
Figuras 94, 95 e 96 - Higienização e acondicionamento da Lata nº 1.....	86
Figura 97 - Lata nº 2.....	87

Figuras 98, 99, 100, 101, 102 e 103 – Higienização/acondicionamento Lata nº 2.....	88
Figura 104 – Violão.....	89
Figuras 105, 106, 107, 108 e 109 - Higienização e acondicionamento do violão.....	90
Figura 110- Cadeira.....	91
Figuras 111 a 118 - Higienização e acondicionamento da cadeira.....	92
Figura 119 - “Tomada de Consciência”	92
Figura 120 - Acondicionamento da obra “Tomada de Consciência”	94
Figura 121 - Confecção de painel Núcleo 1.....	95
Figura 122 - Acabamento da plataforma utilizada no Núcleo 3.....	96
Figuras 123 e 124 - Acabamento em paredes.....	97
Figura 125 - Pintura das paredes do mezanino do Museu da UFRGS.....	97
Figura 126 - Instalação da obra Corpo Vibratório.....	99
Figura 127 - Reparos em orifícios na parede do espaço expositivo.....	100
Figura 128 - Organização das obras de Romeu Figueiró da Fontoura Borba.....	100
Figura 129 - Higienização do espaço expositivo no mezanino do Museu.....	101
Figuras 130, 131 e 132 - Imagens do processo de desmontagem da exposição.....	102
Figura 133 - desmontagem da exposição no mezanino do Museu da UFRGS	103
Figura 134 - Orientações sobre os procedimentos básicos de higienização e acondicionamento.....	104
Figuras 135, 136, 137 - Atividades realizadas no dia 8 de junho.....	105
Figuras 138, 139, 140 - Transporte do acervo para as instituições.....	106
Figura 141- Representantes da curadoria da exposição acompanhadas da professora Vanessa Aquino sendo recebidas por Bárbara Neubath e o artista plástico Marco Lucaora, em 22 de junho de 2018.....	107
Figura 142 - Apresentando o trabalho de conservação das obras de Romeu Figueiró da F. Borba.....	107
Figura 143 - Professora Vanessa Aquino; Barbara Neubath, Coordenadora da Oficina de Criatividade; Neuza de Oliveira Barcelos, Coordenadora do Memorial do HPSP; Marco Lucaora, do Memorial do Hospital Colônia Itapuã.....	108
Figura 144 - Assinatura dos termos de devolução das obras.....	108
Figura 145 - Atividade de meditação prévia à abertura da exposição.....	110
Figura 146 - Público de curadores na atividade de meditação.....	111
Figura 147 - Construção da mandala coletiva em UFRGS Portas Abertas.....	112
Figura 148 - Grupo de visitantes construindo mandala.....	113
Figura 149 - Mosaico formado a partir de algumas mandalas construídas durante a exposição	113
Figura 150 - Público presente na atividade cine debate.....	114
Figura 151 - O diretor Mário Eugênio Saretta Pogliã e Solange Gonçalves, uma das protagonistas do documentário.....	115
Figura 152 - Solange declamando sua poesia acerca de suas vivências.....	115
Figura 153 - Aluna curadora Ana Cristina com a obra Veste Falante produzida por Solange.....	116
Figura 154 - Convidadas Katia Barfknecht e Ana Paula de Lima.....	117
Figura 155 - Mediadora Julia Becker.....	117
Figura 156 - Público presente na Roda de Conversa.....	118
Figura 157 - Pesquisador e historiador Édson Medeiros Cheuiche.....	119

Figura 158 - Historiador Édson Medeiros Cheuiche (ao centro) e assistência.....	120
Figura 159 - Historiadora e Museóloga Ângela Pomatti.....	121
Figura 160 - Público presente na roda de conversa com a Historiadora e Museóloga Ângela Pomatti.....	122
Figura 161 - Público presente na Roda de Conversa. Em pé, Adriana Costa.....	124
Figura 162 - Adriana Costa (em pé) e sua colega Lucinda (blusa amarela)	124
Figura 163 - Realizando a dinâmica do espelho.....	125
Figura 164 - Painel com cortinas velando as reproduções das obras da arte e o espelho fragmentado. Destacado, no círculo amarelo à esquerda, o símbolo de mão espalmada.....	127
Figura 165 - Uma Veste Falante usada pelas mediadoras para que, a pedido de Solange, experienciassem a “limitação de movimentos, presente em sua realidade”..	130
Figura 166 - Sra. Conceição, acompanhada de Solange, durante a apresentação de parte de monólogo do grupo Nau da Liberdade.....	131
Figura 167 - Logomarca da exposição curricular/2018.....	133
Figura 168 - Imagem dos panfletos de divulgação distribuído previamente ao evento.....	135
Figura 169 - Imagem da faixa para o gradil da Universidade, Campus Centro	136
Figura 170 - Imagem do anverso do convite para abertura da exposição curricular.....	136
Figura 171 - Imagem do verso do convite para abertura da exposição curricular	137
Figura 172 - Imagem de cartaz confeccionado em formato A3.....	138
Figura 173 - Imagem das duas faces do folder com atividades educativas.....	139
Figura 174 - Imagem de crachá de uso individual de aluno curador.....	141
Figura 175 - Imagem de adesivo autocolante.....	142
Figura 176 - Imagem do documento de agradecimento.....	143
Figura 177 - Camiseta com a logomarca da exposição curricular/2018.....	143
Figura 178 - Márcio de Brito (ao centro) orientando atividade de meditação.....	146
Figura 179 - Solange, ao centro, portando uma de suas Vestes Falantes, declama uma poesia sobre suas experiências.....	147
Figura 180 - Alunos curadores na noite do vernissage.....	148
Figura 181 - Bottons e imãs comercializados pelos alunos.....	150
Figura 182 - Imagem de brindes sorteados entre os participantes da Ação entre Amigos.....	151
Figura 183 - Material produzido pelo GT de Comunicação divulgando um dos brechós, através do e-mail institucional da FABICO, em março 2018.....	152
Figura 184 - Imagem dos preparativos para o brechó de dezembro de 2017.....	152
Figura 185 - Brechó de dezembro de 2017 no Restaurante Julius, Anexo da Fabico.....	153
Figura 186 - Gráfico com as profissões declaradas pelo público visitante.....	155
Figura 187 - Gráfico informando as cidades de origem do visitante.....	156
Figura 188 - Gráfico com questão “Como ficou sabendo da exposição?”	157
Figura 189 - Gráfico sobre a avaliação da atividade mediadora.....	158
Figura 190 - Gráfico demonstrativo de faixa etária do grupo visitante, conforme o registro em livro de presença.....	169
Figura 191 - Gráfico demonstrativo das profissões dos visitantes, conforme registro no livro de presença.....	170

Figura 192 - Gráfico com a distribuição das cidades de residência dos visitantes, conforme o livro de presença.....	171
Figura 193 - Gráfico com registro de faixa etária do público de 19 de maio.....	173
Figura 194 - Gráfico com registro da cidade de origem dos visitantes do dia 19 de maio.....	173
Figura 195 - Gráfico com as profissões dos visitantes do dia 19 de maio.....	174
Figura 196 - Confecção da maquete física.....	177
Figura 197 - Base da maquete física.....	178
Figura 198 - Estrutura da maquete física.....	178
Figuras 199, 200 - Maquete física finalizada.....	179
Figura 201 - Perspectiva do lado direito do mezanino.....	180
Figura 202 - Perspectiva do lado esquerdo do mezanino.....	181
Figura 203 - Aspectos diversos da maquete virtual.....	181
Figura 204 - Caderno com textos expositivos traduzidos para Braille e em fonte ampliada para portadores de baixa visão.....	183
Figura 205 - Mandala tátil com indicação de possibilidade de toque/manuseio	183

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Itens utilizados no processo de conservação.....	55
Quadro 2 - “O que achou da temática abordada na exposição?”	159
Quadro 3 - “Qual tema você gostaria de ver numa próxima exposição?”	161
Quadro 4 - “O que você mais gostou da exposição?”	163
Quadro 5 - Respostas relacionadas a expografia.....	165
Quadro 6 - “Comentários e sugestões”	166
Quadro 7 - Comentários dos visitantes.....	171

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CAR - Centro Agrícola de Reabilitação

CD - *Compact Disc*

CMC – Laboratório de Cultura Material e Conservação

CRDMC - Centro de Reabilitação para Doentes Mentais Crônicos

CRIAMUS - Laboratório de Criação Museográfica

DVD - *Digital Video Disc*

DSM - Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais

FABICO - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

GT - Grupo de Trabalho

HCI - Hospital Colônia Itapuã

HIV - Vírus da imunodeficiência humana

HPSP - Hospital Psiquiátrico São Pedro

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LAPEM - Laboratório de Pesquisa e Extensão Museológica

MDF - *Medium Density Fiberboard*

NAPS - Núcleos de Atenção Psicossocial

NUPACS - Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	DO PROJETO ORIGINAL	14
2.1	OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
2.2	JUSTIFICATIVA	15
3	AVALIAÇÃO DOS NÚCLEOS EXPOSITIVOS	16
3.1	UM OLHAR PARA O OUTRO	16
3.2	UM OLHAR PARA O PASSADO	34
3.3	NOVOS OLHARES	40
3.4	UM OLHAR PARA SI	46
4	AVALIAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO	52
4.1	ACERVO	52
4.1.1	Seleção do acervo	52
4.1.2	Conservação Preventiva	54
4.1.2.1	<i>Obras de Romeu Figueiró da Fontoura Borba</i>	68
4.1.2.1.1	Tratamento de obra danificada durante a exposição	75
4.1.2.2	<i>Acervo do Museu Joaquim Francisco do Livramento</i>	79
4.1.2.3	<i>Acervo do Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul</i>	81
4.1.2.4	<i>Acervo Memorial Colônia Itapuã</i>	85
4.1.2.5	<i>Obra Joana Burd</i>	94
4.2	MOBILIÁRIO, TRANSPORTE E LOGÍSTICA	94
4.2.1	Produção de mobiliário	96
4.2.2	Montagem e desmontagem da exposição	98
4.2.2.1	<i>Montagem da Exposição</i>	98
4.2.2.2	<i>Desmontagem</i>	101
4.3	AÇÃO EDUCATIVO-CULTURAL	109
4.3.1	Meditação na abertura	109
4.3.2	Oficina de Mandala	111
4.3.3	Cine debate: “Epidemia de Cores”	113
4.3.4	Roda de conversa: profissionais da Saúde Mental	116

4.3.5 Roda de conversa: História e memória do Hospital Psiquiátrico São Pedro.....	119
4.3.6 Roda de conversa: Espaços de saúde transformados em espaços de memória.....	121
4.3.7 Roda de conversa: CVV - Centro de Valorização da Vida.....	123
4.3.8 Livro diário.....	125
4.4 COMUNICAÇÃO.....	132
4.4.1 Logomarca.....	132
4.4.2 Ações e Promoções.....	133
4.4.3 Produção de peças gráficas.....	134
4.4.4 Mídias e Redes Sociais.....	144
4.4.5 Vernissage.....	145
4.5 FINANCEIRO.....	148
4.5.1 Planejamento.....	148
4.5.2 Execução.....	149
4.6 ESTUDO DE AVALIAÇÃO E PESQUISA DE PÚBLICO.....	153
4.6.1 Avaliações não aplicadas.....	153
4.6.2 Avaliação de público espontâneo.....	154
4.6.2.1 Livro de presença.....	168
4.6.2.2 UFRGS Portas Abertas e Noite dos Museus.....	172
4.6.3 Avaliação para mediadoras.....	174
4.7 PRODUÇÃO DA MAQUETE FÍSICA E DIGITAL.....	176
4.7.1 Maquete Física.....	177
4.7.2 Maquete Virtual.....	179
5 ACESSIBILIDADE.....	182
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	185
REFERÊNCIAS.....	188
APÊNDICE A - DOCUMENTAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	189
APÊNDICE B - LISTAS DE FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	254
APÊNDICE C – RELEASE.....	260
APÊNDICE D - PLANILHA FINANCEIRA.....	262

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O PÚBLICO.....	269
APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA BOLSISTAS MEDIADORAS.....	271
ANEXO A – CLIPAGEM.....	272
ANEXO B - RESPOTAS DAS BOLSISTAS MEDIADORAS AO QUESTIONARIO DE AVALIAÇÃO.....	286

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório busca retratar, de forma ampla, porém sintética, o trabalho desenvolvido pelos alunos da disciplina Projeto de Curadoria Expográfica (BIB03215), iniciado no segundo semestre de 2017 e finalizado na disciplina de Prática de Exposições Museológicas (BIB03217), no primeiro semestre de 2018.

A turma é composta por vinte alunos curadores, que durante o decorrer do segundo semestre de 2017 selecionaram algumas opções de tema para a exposição, chegando primeiramente a três temas para serem votados: Águas do Guaíba, Prostituição e Saúde Mental. O tema escolhido pelo grupo foi o da Saúde Mental, por tratar-se de um tema atual, que vem sendo debatido no campo das Ciências da Saúde, e justifica-se por seu potencial cultural e pela necessidade de provocar reflexões, uma vez que ainda é visto, socialmente, como tabu e motivo de exclusão social.

O projeto original da exposição é aqui novamente retomado, destacando-se os objetivos geral e específicos que se buscou atingir, bem como a justificativa da escolha do tema.

Inicialmente serão analisados os núcleos que compunham a exposição, de forma individual, trazendo o proposto no projeto da exposição e comparando-o com o que efetivamente foi apresentado. As divergências identificadas serão analisadas e justificadas. Após, serão apresentados os relatórios individuais de cada grupo de trabalho e, tal como elaborado na análise dos núcleos, serão apontadas as alterações feitas.

Por fim, nas considerações finais, será feito uma análise geral da exposição, salientando o que foi alterado e suas consequências.